DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

Revista Docência e Cibercultura

POTENCIALIDADES DO PODCAST VINCULADO AO ENSINO E APRENDIZAGEM A PARTIR DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

POTENTIALITIES OF *PODCASTS* LINKED TO TEACHING AND LEARNING THROUGH TEACHER TRAINING

POTENCIALIDADES DEL *PODCAST* VINCULADO A LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE A TRAVÉS DE LA FORMACIÓN DE PROFESORES

Rafaella Ribeiro Lahoz [1]
Diene Eire de Mello [2]
Dirce Aparecida Foletto de Moraes [3]

RESUMO

A presença das tecnologias digitais no atual contexto sociocultural instiga a discussão em torno da educação e das ações mediadas pelas tecnologias presentes na cultura. Nessa circunstância, nota-se que as demandas educacionais pautadas pelas tecnologias em rede foram ampliadas, bem como a necessidade de formação dos professores para que possam se apropriar de tais instrumentos de forma didática em suas práticas. Assim, essa pesquisa tem como objetivo tecer reflexões sobre o *podcast* como um instrumento potencializador do ensino e da aprendizagem a partir da formação de professores. Para tanto, neste estudo realizamos uma pesquisa qualitativa, na modalidade exploratória e descritiva. Os participantes do estudo foram professores dos Anos Iniciais e os dados foram produzidos por meio dos seguintes instrumentos: observação participante durante os encontros formativos com os professores e acompanhamento de planejamento de aula de uma professora participante da formação. Os resultados evidenciam que o *podcast* pode se constituir como um potencializador do ensino de conceitos na medida em que cria contextos educativos de autonomia e criatividade estimulados por atos colaborativos e autorais. Os resultados demarcam ainda que a formação de professores é essencial para que estes sujeitos percebam o potencial do *podcast* como um instrumento inovador das práticas educativas na medida que possam compreender e visualizar as contribuições de tal instrumento na aprendizagem dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: *Podcast*, Formação de Professores, Ensino, Aprendizagem, Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

The presence of digital technologies in the current sociocultural context instigates the discussion around education and actions mediated by the technologies present in culture. In this circumstance, it is evident that educational

Submetido em: 10/06/2023 – **Aceito em**: 12/09/2023 – **Publicado em**: 12/01/2024

[1] Estudante de graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
[2] Doutora em Educação -Docente do Departamento de Educação e do Programa de pós-graduação em Educação- Universidade Estadual de Londrina (UEL).
[3] Doutora em Educação -Docente do Departamento de Educação e do Programa de pós-graduação em Educação- Universidade Estadual de Londrina (UEL).

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

Revista Docência e Cibercultura

demands guided by networked technologies have expanded, as well as the need for teacher training to enable them to effectively utilize such tools in their practices. Therefore, this research aims to provide reflections on the podcast as an empowering instrument for teaching and learning from the perspective of teacher education. To accomplish this, a qualitative research approach was conducted, employing exploratory and descriptive methods. The study participants consisted of teachers from the Early Years, and data were collected through the following instruments: participant observation during the training sessions with the teachers and the monitoring of lesson planning by a participating teacher in the training program. The results highlight that podcasts can serve as enhancers of teaching concepts, as they create educational contexts of autonomy and creativity, fostered by collaborative and authorial acts. Furthermore, the findings emphasize that teacher education is essential for these individuals to recognize the potential of podcasts as innovative tools in educational practices, enabling them to understand and visualize the contributions that such instruments can make to student learning.

KEYWORDS: Podcast, Teacher Education, Teaching, Learning, Digital Technologies.

RESUMEN

La presencia de las tecnologías digitales en el actual contexto sociocultural instiga la discusión en torno a la educación y las acciones mediadas por las tecnologías presentes en la cultura. En esta circunstancia, se observa que las demandas educativas basadas en las tecnologías en red se han ampliado, así como la necesidad de formación de los profesores para que puedan apropiarse de dichos instrumentos de manera didáctica en sus prácticas. Por tanto, esta investigación tiene como objetivo tejer reflexiones sobre el podcast como un instrumento potenciador de la enseñanza y el aprendizaje a partir de la formación de profesores. Para ello, en este estudio se llevó a cabo una investigación cualitativa, en modalidad exploratoria y descriptiva. Los participantes del estudio fueron profesores de los primeros años y los datos se produjeron a través de los siguientes instrumentos: observación participante durante las reuniones formativas con los profesores y el seguimiento de la planificación de clases de una profesora participante en la formación. Los resultados evidencian que el podcast puede constituirse como un potenciador de la enseñanza de conceptos, ya que crea contextos educativos de autonomía y creatividad estimulados por actos colaborativos y autoriales. Además, los resultados destacan que la formación de profesores es esencial para que estos individuos perciban el potencial del podcast como un instrumento innovador de las prácticas educativas, permitiéndoles comprender y visualizar las contribuciones de dicho instrumento en el aprendizaje de los estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Podcast, Formación de Profesores, Enseñanza, Aprendizaje, Tecnologías Digitales.

INTRODUÇÃO

As tecnologias podem ser compreendidas como instrumentos e recursos, tanto materiais quanto imateriais, criados ao longo da história pela humanidade. Esses elementos não apenas facilitam, mas, sobretudo, desempenham o papel de intermediar as atividades cotidianas, resultando na transformação da natureza. Desde as primitivas armas de defesa na idade da pedra até os mais avançados equipamentos de nanotecnologia na atualidade, torna-se evidente como os diversos recursos se integram à vida dos indivíduos, desempenhando o papel de mediadores nas atividades.

Com base nessa ideia, é importante compreender as conexões entre desenvolvimento humano

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

e tecnologia. Considerando a evolução da humanidade, é possível entender a criação e indissociabilidade da tecnologia que tornou possível a transformação humana e conexão com a natureza, além da construção de sua estrutura histórica e cognitiva, dado que, "[...] são produtos de gerações anteriores que ajudaram a formar a mente da criança em desenvolvimento e também afetam essas formas mentais" (LURIA, 1990, pág. 23).

Nessa perspectiva, é inevitável destacar que o encontro entre a tecnologia digital e a educação podem abrir espaços para a construção de processos capazes de modificar as relações entre educador e educando, e deste com o conhecimento. Esse processo socializador educacional ligado ao dispositivo tecnológico pode possibilitar melhores condições de aprendizagem e integração ao mundo digital dos estudantes, pois "[...] as TIC digitais permitem criar ambientes que integram os sistemas semióticos conhecidos e ampliam até limites inimagináveis a capacidade humana de (re) apresentar, processar, transmitir e compartilhar" (COLL, MONEREO, 2010, p.76).

Sendo assim, as tecnologias digitais podem promover grandes modificações referentes a nossa visão de mundo, criando "[...] mudanças nas formas de inteligência valorizadas pela sociedade e [...] na orientação do desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos indivíduos" (LALUEZA, CAMPS, 2010, p.51). Contudo, é de extrema importância refletirmos acerca dos modos de apropriação dessas tecnologias e de que forma elas podem contribuir para as experiências humanas.

Assim, apenas a inserção em âmbito educacional de tais tecnologias não é suficiente, pois a dificuldade é pensar em formas de explorar as potencialidades das tecnologias digitais como mediadoras de novos modos de ensinar e aprender. Mesmo com uma vasta experiência vivida durante a pandemia, as práticas com as tecnologias digitais ainda requerem estudos e reflexões para que não se limitem a uma visão determinista ou somente instrumental (PEIXOTO, 2015). Logo, essa pesquisa buscou compreender especificamente o *podcast* como uma tecnologia potencializadora do ensino e da aprendizagem a partir de uma formação de professores.

Para tanto, na primeira parte deste trabalho, apresentamos a revisão bibliográfica com foco nos estudos já realizados e experiências com uso de *podcasts*, a fim de buscar evidências sobre suas potencialidades nas práticas educativas. Na sequência, a descrição do percurso metodológico. A seguir, a discussão e análise dos dados produzidos, e, por fim, as considerações finais sobre o estudo em questão.

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

Revista Docência e Cibercultura

O PODCAST COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O conceito de *podcast* revolucionou a maneira como as pessoas consomem conteúdo de áudio nos últimos anos. O *podcast* é um formato de mídia digital que permite aos usuários acessar episódios de programas de áudio sob demanda, geralmente disponíveis para *download* ou *streaming*. Esses programas abrangem uma ampla gama de tópicos, desde notícias e entretenimento, à educação. A criação do *podcast* remonta ao início dos anos 2000, levando-se em consideração que Dave Winer, desenvolvedor de *software*, introduziu a ideia de *enclosures* em *feeds* RSS, permitindo a distribuição automática de arquivos de áudio. No entanto, foi somente em 2004, que o jornalista e ex-MTV Adam Curry popularizou o termo *podcast* ao criar um programa chamado Daily Source Code (PRINCE, 2020).

O nome *podcast* é uma combinação de *iPod* (um dos primeiros tocadores de mídia digital populares) e *broadcast* (radiodifusão). Embora o termo mencione o *iPod*, os *podcasts* não estão limitados a esse dispositivo específico e podem ser reproduzidos em várias plataformas, como *smartphones*, *tablets* e computadores (BONTEMPO, 2021 apud LEITE, 2021).

Desse modo, o material produzido com o *podcast* pode ser construído via aplicativos de fácil acesso publicados diretamente na *internet* e ouvidos on-*line* por qualquer usuário, o que facilita uma maior acessibilidade a determinados conteúdos, adquirindo capacidade de "[...] abertura aos distintos timbres vocais e múltiplas temáticas; a possibilidade de tomada de posicionamentos menos usuais; além da maleabilidade da escuta em tempos e locais diversos, quesitos de potencialização da prática comunicativa" (FREIRE, 2013, p. 68).

Embora o *podcast* tenha existido há algum tempo, o seu potencial educacional só começou a ser explorado de forma mais significativa nos últimos anos, na medida em que as tecnologias digitais ganharam espaço no meio educacional, dado que os estudantes já estão inseridos em um cenário onde convivem diariamente com as tecnologias digitais, de forma que "[...] escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada" (LÉVY, 2004, p. 4).

Jesus (2014) apresenta o *podcast* como uma mídia que possui grande potencial quando introduzida no âmbito educacional. O autor realizou um estudo de caso que envolveu o ensino de música a alunos de uma escola pública em Portugal, visando compreender a utilização do *podcast* na educação básica. A pesquisa ressalta inúmeras potencialidades do *podcast* na educação, como as diferentes formas de uso desenvolvidas, seja por meio de interação, linguagem, conteúdo e temporalidade. Quanto ao estudo de caso contemplado, foi escolhido o

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

projeto "Música na *Web*", uma experiência prática que trouxe reflexões teóricas referentes aos seus resultados. A experiência foi positiva e o *podcast* ganhou destaque como elemento motivador dos alunos para a disciplina e contribuiu com a aprendizagem de certos temas, além de criar ambientes de interação e autoria dos integrantes.

Além da motivação, outra potencialidade do *podcast* se refere a linguagem. Os *podcasts* podem ser produzidos em vários estilos e linguagens, permitindo que os estudantes se familiarizem com diferentes formas de comunicação oral. Além disso, são fornecidos em formato de áudio e podem ser explorados para a melhora da compreensão auditiva, pronúncia e ampliação do vocabulário dos estudantes, que estarão em contato direto com novas informações advindas da ferramenta utilizada, dado que, o *podcast* se concretiza como "um gênero que representa uma riqueza discursiva oral" (FERREIRA, 2021, p.13), de modo a enriquecer o repertório dos estudantes a gêneros variados.

Ademais, outro contributo de tal ferramenta se refere a sua fácil utilização. O *podcast*, em seu formato, pode ser ouvido em qualquer lugar, a qualquer hora. Os educadores podem criar dinâmicas de aprendizado flexíveis que permitem aos estudantes ouvir, pausar, retomar e revisar os episódios de forma autônoma. Tal aspecto permite que os alunos possam planejar seu próprio tempo de estudo e aprendizagem, promovendo contextos de autonomia e responsabilidade, desse modo, entende-se que

> Tal mídia pode contribuir para os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, uma vez que, estes podem escutar diversas vezes um mesmo áudio no intuito de compreender melhor do conteúdo abordado; também, possibilita a aprendizagem dentro e fora da sala de aula, inclusive, a gravação do próprio *Podcast*, já que falar e ouvir constituem-se como atividades mais significativas de aprendizagem do que o simples ato de ler (LIMA, CAMPOS, BRITO, 2020, p.3).

Assim sendo, o *podcast* agiria como elemento subsidiário na criação de múltiplas formas de se trabalhar a interação, linguagem, conteúdo e temporalidade. Tanto os estudantes como os professores se deparam com um leque de possibilidades de ensino e aprendizagem efetivas quanto a criação de interesses e descobertas educacionais em que o *podcast* se torna o elemento mediador de suas atividades.

Além disso, certos estudos apresentam resultados significativos referente a processos formativos. O estudo realizado por Silva (2020) teve como objetivo compreender a percepção da utilização do "*Podcast*-Papo de Educador", como uma forma de formação de professores ouvintes. Os episódios analisados pelos docentes abrangeram temas como: metodologias de ensino e aprendizagem, inovação e futuro, relatos de experiência, teorias educacionais, gestão escolar e outros. Quanto ao estilo de gravação foram realizados monólogos, entrevistas, mesa

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

redonda, narrativas e estudos de caso.

Os professores demonstraram ouvir o *podcast* como um meio de obter formação, informação e atualizações, além de, segundo a autora, considerarem o *podcast* útil, interessante e relevante para a formação docente. Dessa maneira, para Silva (2020) a introdução de conversas e informações sobre as práticas docentes para uma quantidade significativa de ouvintes, cria um espaço capaz de consolidar os saberes da prática profissional e formação docente.

Neste sentido, infere-se que o podcast pode contribuir também na formação de professores. Ao ouvir acerca da realização de trabalhos educacionais e experiências pedagógicas, os professores são levados a refletirem sobre suas próprias práticas. Importante ressaltar que o podcast é um artefato acessível, sem custo e que permite ser utilizado em vários contextos. Ainda assim, apesar da facilidade tanto no acesso como no desenvolvimento e criação de podcast, a compreensão do professor é fundamental para que ele não seja utilizado como sinônimo de "novidade" ou "inovação" ou como tantos outros modismos no campo da educação. Nesse sentido, práticas com tecnologias digitais devem considerar o cotidiano dos educandos em uma sociedade mediada pelas tecnologias, levando-os a não serem apenas consumidores, mas detentores de saberes que possibilitem uma ampla compreensão do conteúdo relacionado ao contexto histórico, permitindo criação no seio da escola (OLIVEIRA, MELLO e FRANCO, 2020).

Para tanto, não se descarta a importância de formações que incluam ensinamentos sobre as formas de utilização do *podcast*, visando uma formação integral dos profissionais em questão, de modo que, "o novo educador deve observar, analisar e indagar suas experiências prévias a fim de refletir se sua experiência educativa deve ou não ser reproduzida ou aprimorada" (SILVA, 2020, p.29).

O estudo de Carvalho, Lima, Dutra, Rosa e Oliveira (2018) evidencia o uso do *podcast* e *webquest* como formas de auxiliar o professor a buscar novas possibilidades de tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas aos alunos, além de trazer contribuições à aprendizagem e novas ações, como a autocorreção. Para os autores, a autocorreção ajuda o estudante a identificar e corrigir erros na fala, na escrita e na compreensão dos conceitos trabalhados em sala de aula, melhorando as habilidades de comunicação e estudo.

O uso de *podcasts* no processo educativo pode contribuir para a autorregulação da aprendizagem do estudante, isso porque pode consultar o material produzido, pausar o áudio em momentos-chave para revisão, discutir e relembrar o significado de palavras desconhecidas e aspectos que antes não eram totalmente compreendidos. Sobre isso, os autores destacam que os estudantes "tiveram interesse e solicitaram ouvir a gravação mais vezes para melhor

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

compreensão do conteúdo" (CARVALHO, et al, 2018, p.200), fator que contribui como uma revisão daquilo que não ficou bem compreendido. Além disso, os autores evidenciam como o *podcast* foi um recurso capaz de propiciar reflexões sobre o conteúdo, além de criar contextos para o uso das tecnologias digitais a partir do desenvolvimento de atividades diferenciadas.

Os autores também acrescentaram aspectos negativos, como o pouco aproveitamento de tais tecnologias e o receio dos estudantes em utilizá-las, o que poderia ser consequência advinda da baixa introdução de tais instrumentos nos contextos educativos. Para tanto, um caminho provável seria a formação efetiva dos professores, contribuindo com a promoção de um ambiente de ensino e aprendizagem favorável a utilização das tecnologias digitais como ferramentas motivadoras, de modo que

> A formação de professores sinaliza para uma organização curricular inovadora que, ao ultrapassar a forma tradicional de organização curricular, estabelece novas relações entre a teoria e a prática. Oferece condições para a emergência do trabalho coletivo e interdisciplinar e possibilite a aquisição de uma competência técnica e política que permita ao educador se situar criticamente no novo espaço tecnológico (MERCADO, 1998, p.4).

No entanto, vale ressaltar que, além da formação do professor, outros fatores como a infraestrutura, mudanças curriculares e as políticas educacionais precisam ser revistas para que as tecnologias digitais possam realmente potencializar as práticas educativas.

Outro estudo sobre o tema foi realizado por Bodart e Silva (2021), intitulado "*Podcast* como potencial recurso didático para prática e formação docente". A pesquisa traz um compilado de três pesquisas que se complementam entre si. A primeira tem o objetivo de analisar o estado da arte por meio de *podcasts* educativos, a segunda realiza uma experiência com uma turma do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a terceira compreende uma avaliação de diferentes visões dos discentes no que se refere às vantagens e desvantagens da utilização do *podcast* em suas aprendizagens e disposições.

Os autores identificaram diversas possibilidades e potencialidades de se utilizar o *podcast* como um instrumento didático em sala de aula e na formação dos professores, como a criação de conteúdos mais atrativos, o maior interesse dos alunos pela disciplina, a grande acessibilidade dos conhecimentos, a exploração do trabalho colaborativo e a inovação das práticas docentes. Na segunda parte da pesquisa os autores esclarecem que o ambiente de aprendizagem foi favorecido com a utilização do *podcast* na disciplina, dado que os grupos apresentaram bons desempenhos na criação do material e nas avaliações, além de terem percebido que os alunos ficaram mais motivados e contentes com o resultado.

Importante destacar que a autoestima do estudante é um dos principais fatores que pode

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

contribuir com o aprendizado de conceitos. Entende-se como autoestima uma forma do indivíduo se identificar e se avaliar, em diferentes aspectos de sua vida (SCHULTHEISZ, APRILE, 2013). O estudante, ao se sentir confiante quanto às suas habilidades e competências poderá participar de forma integral em sala de aula, dado que, "educar a autoestima nas crianças é motivar as mesmas para novas descobertas" (ABREU, 2015, p.17).

Para complementar, os autores buscaram compreender quais eram as percepções dos discentes a respeito do uso das tecnologias digitais no âmbito educacional. Dessa forma, os professores que utilizaram a ferramenta expressaram que o *podcast* foi ressignificado como um instrumento pedagógico, capaz de potencializar o processo de ensino e de aprendizagem.

As potencialidades do *podcast* nas práticas educativas também foram identificadas no estudo realizado por Cruz (2009) a partir de diferentes formas de uso no contexto escolar, principalmente na educação básica. A autora realizou um estudo com uma turma de 9.º ano e constatou que o bom uso do *podcast* pelo professor alinha diversos contextos, como o de entretenimento, dinâmica e rápida aprendizagem do conteúdo, desenvolvendo sobretudo conhecimentos tecnológicos, metodológicos e de pesquisa dos estudantes.

O estudo revela que a construção do *podcast* é de grande relevância no contexto escolar e pode seguir caminhos mais formais/informais e expositivos, seja de maneira informativa ou em um estilo mais comentarista. A autora cita ainda que os estudantes consideraram o *podcast* desafiante e destaca que a ferramenta foi capaz de potencializar a atuação mais ativa na construção do conhecimento.

Henriques e Gil (2017) apresentam uma investigação-ação com o propósito de compreender as potencialidades do *podcast* quando aplicados no contexto educativo do 1º ano. Para tal fim, foram traçadas formas de integração da ferramenta, recolha das opiniões de professores e a avaliação sobre como o *podcast* afetou o processo de aprendizagem dos alunos. Os autores destacam que a experiência foi motivadora, incentivou o interesse pelas atividades e ainda, ressaltou o papel da professora em sala de aula.

Para tanto, ainda que os *podcasts* propiciem aos alunos mais autonomia no processo de criação do conteúdo, o papel do professor é essencial para orientar os alunos a desenvolver tais usos. Logo, entende-se que o papel do professor "passa a ser de orientador e promotor das várias actividades responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, fomentando o diálogo, estimulando o gosto pela descoberta e desenvolvendo a sua autonomia" (CARVALHO, MORAIS, 2011, p. 1).

Já o estudo realizado por Coradini, Borges e Dutra (2020) focaliza a avaliação do o *podcast*

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

como ferramenta utilizada por professores e alunos no contexto da educação profissional e tecnológica. Os autores consideram o *podcast* como um instrumento favorável ao engajamento dos estudantes e à criação de cenários democráticos de aprendizagem, onde o aluno é autor. Quanto à formação de professores, é imprescindível que aconteça, pois o professor necessita ser capaz de oferecer diferentes atividades aos alunos, considerando os contextos sociais presentes, na medida em que "o professor conheça as linguagens digitais para poder integrá-las de forma construtiva ao cotidiano escolar, sabendo usar novas tecnologias para apoiar o processo de ensino-aprendizagem" (CORADINI; BORGES; DUTRA, 2020, p.2025).

O estudo realizado por Matias (2020) traz uma reflexão sobre as possibilidades de uso do *podcast* a partir de uma proposta de formação de professores da educação básica envolvendo uma discussão a respeito do uso de gêneros digitais em sala, principalmente o *podcast*. Para isso, foram realizados encontros em que os professores vivenciaram experiências e a produção de um episódio com o tema das discussões e as reflexões finais. O trabalho aponta para a necessidade de uma formação de professores capaz de possibilitar ricas experiências para que ele possa utilizar o *podcast* e suas potencialidades na sua prática educativa.

Os estudos aqui elencados são unânimes ao apontarem o potencial do *podcast* nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes níveis e contextos, pois podem ser utilizados tanto no campo da formação de professores quanto na atuação docente e no processo de criação de estudantes. As potencialidades destacadas nestes estudos se referem, principalmente, a ações como a criação de contextos mais colaborativos e instigantes da criatividade, engajamento, aprendizado de conceitos e a autonomia dos estudantes, priorizando a livre expressão.

De forma geral, os estudos também apontam a necessidade de um processo formativo de professores que possibilite experiências didáticas com as tecnologias e não meramente instrumentais, mas que produzam sentido, ou seja, tecnologias para fazer pensar. Essa formação deve promover o desenvolvimento de experiências didáticas significativas, onde as tecnologias são utilizadas como meios de instigar o pensamento crítico e estimular a reflexão dos estudantes e professores. Portanto, é imprescindível fortalecer e reforçar a formação de professores nesse contexto, proporcionando-lhes as habilidades e conhecimentos necessários para aproveitar ao máximo as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais.

METODOLOGIA

O presente estudo é de caráter exploratório e descritivo, a partir da abordagem qualitativa. É qualitativa no sentido de compreender o fenômeno em sua integral complexidade, neste caso, analisando pontos de vista daqueles que vivenciam práticas didáticas com tecnologias digitais em diferentes realidades educacionais. É exploratória pois proporciona uma visão geral sobre

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

Revista Docência e Cibercultura

as possibilidades mediadoras das tecnologias digitais, evidenciadas pelas experiências didáticas dos docentes e descritiva, pois proporciona uma nova visão da aplicação do *podcast* relacionada a formação de professores no ambiente educacional, juntamente com o mapeamento dos dados bibliográficos (GIL, 2010).

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa seguiu a dinâmica de um projeto maior, intitulado Didatic, aprovado pelo Comitê de ética, CAAE: 12738319.3.0000.5231. A pesquisa consistiu no acompanhamento de uma formação de professores dos anos iniciais ofertada pelo grupo de pesquisa, constituída por vários encontros e temas relacionados às práticas pedagógicas com as tecnologias digitais.

No entanto, para esta pesquisa, nos limitamos a acompanhar os encontros que focalizaram o *podcast* como estratégia educacional e a estruturação de um planejamento de aula. A formação específica sobre *podcast* ocorreu de maneira *on-line*, contendo dois encontros, de forma quinzenal, com a duração de três horas ao total. Tal formação foi conduzida por uma mestranda, participante do grupo de pesquisa Didatic, pois tal atividade fazia parte de sua dissertação. Os encontros contaram com a presença de três professoras que atuam em diferentes turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, a formadora e as participantes do grupo de pesquisa que estavam realizando o acompanhamento dos encontros.

A realização de um planejamento de aula com o uso do *podcast* foi proposta pela formadora a fim de que as professoras participantes da formação pudessem vivenciar uma experiência com tal instrumento. Assim, em nosso estudo, também acompanhamos esta atividade realizada por uma das professoras participantes da formação.

Os procedimentos para coleta de dados foram: observação participante da formação e análise documental do planejamento elaborado por uma das professoras participantes.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O primeiro encontro contou com a presença das 3 professoras e 4 participantes do grupo de pesquisa Didatic, incluindo a formadora. A indagação inicial foi se as professoras sabiam o que é um *podcast* e se já haviam vivenciado algum tipo de contato com o mesmo. Elas afirmaram nunca terem pensado na utilização deste em sala de aula e mostraram curiosidade em aprender. Para introdução, assistiram um vídeo intitulado "O que é *Podcast*?"[4] que demonstrava de maneira básica algumas características, como origem e formas de utilizá-lo. Em seguida, foi

[4] https://www.youtube.com/watch?v=tfTf8LZZX0M&ab_channel=Conex%C3%A3oJovem

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

realizada a leitura e discussão de um texto intitulado "*Podcast*: Uma ferramenta para se usar dentro e fora da sala de aula" de Moura e Carvalho (2006). Na sequência, foram conduzidas discussões sobre as possíveis potencialidades do *podcast* no ambiente escolar.

A formadora orientou a criação de um *podcast* utilizando o aplicativo *Anchor*[5] e demonstrou todas as opções de uso do mesmo, desde a criação da conta até a produção de áudio, uso de efeitos, recortes, adição de áudios do dispositivo, gravações, transições e edição. Dessa forma, as professoras receberam orientações sobre os aspectos técnicos das etapas de criação de um *podcast*, como a escolha do tema, tipo de *podcast*, conteúdo, estrutura e convidados (em caso de entrevistas e painéis).

Ao final do primeiro encontro, as professoras foram instigadas a desenvolver uma prática com o *podcast* junto aos seus alunos, na medida em que seriam acompanhadas pelas participantes do grupo de pesquisa em caso de dificuldades. Tais processos formativos são extremamente necessários quando pensamos no atual contexto educacional em meio às tecnologias digitais, na medida em que uma formação efetiva possibilitaria ao professor o entendimento de conceitos como

> Atualização contínua de fontes de informação, o desenvolvimento de talentos e competências em diferentes áreas, o desenvolvimento de atitudes e valores para a convivência com autonomia e cooperação, o desenvolvimento de competências e habilidades suscetíveis de permitirem o acompanhamento da evolução dos campos profissionais e o surgimento de novos campos (SANTOS, 2003, p.44)

No segundo encontro, inicialmente foi compartilhado um *podcast* gravado pelo professor Rodrigo Fonseca, da Universidade Estadual de Campinas, referente aos conceitos de matemática, exemplificando a utilidade da ferramenta. A partir disso, o encontro foi destinado a debates referentes às possibilidades interativas com a utilização do *podcast* no meio educacional.

Uma das professoras optou por compartilhar a criação de um *podcast* com os estudantes, centrado na "recitação de poesia", onde os alunos tiveram a autonomia de escolher o áudio e as frases de abertura e fechamento, levando em consideração o conteúdo que já estava sendo estudado durante o bimestre. As professoras manifestaram o entendimento de que a ferramenta poderia criar um contexto capaz de desenvolver a percepção de identidade e colaboração dos estudantes, além de trazer a compreensão da aprendizagem a partir de novas perspectivas de intervenções inovadoras em suas práticas pedagógicas com o uso das tecnologias digitais. A

[5] É um aplicativo gratuito que possibilita a criação de *podcasts*. A plataforma permite editar e gravar arquivos de áudio, com publicação direta na plataforma do *Spotify*.

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

seguir alguns excertos para ilustrar:

> Autoria e colaboração estão ali juntinhos, e quando a gente trabalha essa questão da oralidade, da produção e da edição do *podcast* tem essa interação e essa colaboração entre as crianças (P1).
>
> A tecnologia com a intencionalidade pedagógica, para não cair naquele discurso do uso pelo uso da tecnologia, sem intenção, sem objetivo. O movimento do professor em pensar as tecnologias, em pensar a construção do processo de aprendizagem a partir das tecnologias, mas não desconsiderando o papel do professor (P2).

Diante das observações realizadas na formação é possível entender que a partir do processo formativo com as professoras em questão, houve uma compreensão mais ampla sobre as potencialidades do *podcast* como ferramenta de ensino, mas, além disso, a formação possibilitou a compreensão de seus papéis e práticas em âmbito educacional, de forma que, as professoras se sentiram instigadas a buscar "formas diferenciadas de melhorar e aperfeiçoar continuamente suas metodologias de ensino e que pressupõe como referência em suas práticas uma aprendizagem centrada no aluno" (MORAIS, 2014, p.49).

Assim, a tecnologia poderia se tornar uma aliada dos professores que buscam revolucionar suas práticas de ensino. Ao integrar as tecnologias digitais como mediadoras das práticas educativas, os educadores podem criar ambientes mais interativos, envolventes e personalizados capazes de proporcionar experiências de aprendizagem significativas aos estudantes.

Logo, é imprescindível que o professor tenha uma formação que supere a perspectiva instrumental das tecnologias e lhe dê condições de compreender de forma crítica o potencial de ensinar e aprender com o apoio dessas ferramentas, criando-se ambientes amparados e diferentes combinações de recursos e metodologias que podem auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem do estudante (GRAÇA; RAMOS; SOLÉ, 2021).

Após os encontros formativos buscamos acompanhar e auxiliar uma das professoras participantes na elaboração de um planejamento de aula com a utilização pedagógica do *podcast* na disciplina de ciências.

O planejamento de aula foi organizado pela professora da seguinte forma: a) Apresentar um *podcast*, suas características e tipos, como, por exemplo, *podcasts* informativos de notícias e contação de histórias, voltados à aprendizagem e conteúdo infantil. b) Organizar os estudantes em grupos de 4 a 5 alunos. Cada grupo ficaria responsável por um tema, que se baseava em uma doença estudada no bimestre. c) Pesquisar sobre a doença e criar um roteiro em forma de texto para o *podcast*. d) Criação do áudio *podcast* do tipo informativo, além da edição do

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

conteúdo pelos alunos. O resultado do *podcast* seria publicado e apresentado aos pais e responsáveis pelos estudantes.

A colaboração e apoio à professora foi essencial para a constituição de um bom planejamento referente a utilização do *podcast*, visto que, o planejamento subsidiará a prática do professor de modo a promover uma organização dos conteúdos que serão trabalhados, além de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais efetivos em seu desenvolvimento (SANTOS, PERIN, 2013).

Além disso, tal ação se constitui como uma forma de apoio didático-pedagógico, de modo a possibilitar o uso de novas possibilidades tecnológicas, com a introdução do *podcast* como ferramenta que pode auxiliar o desempenho do professor em sala de aula, com a intencionalidade de potencializar a aprendizagem dos estudantes (ANDRÉ, 2013).

A professora destacou que sua expectativa era que alunos que apresentassem um comportamento mais tímido começassem a desenvolver mais a fala e leitura, além de que atos de colaboração e autoria crescessem, principalmente no processo de desenvolvimento do podcast onde os alunos teriam autonomia de criação, de modo que

> O processo de aquisição da autonomia, aqui encarada como a capacidade para cada um gerir os seus próprios interesses de aprendizagem, encontra na web 2.0 valiosas ferramentas que bem geridas permitem estabelecer uma rede integrada de conhecimentos e troca de informações que oferecem ao usuário o controle, exploração e o envolvimento necessários para o desenvolvimento da autonomia na aprendizagem (ANDRADE, 2013, p. 69).

Posto isso, é possível identificar a capacidade deste de instigar o diálogo entre os estudantes, de forma que troquem experiências e ideias de criação, como tema, a forma que estruturarão o material e o estilo que irão se adequar, fatores que podem contribuir para a apropriação de conhecimentos, como ressalta Kenski (2013, p.80) referente às ações colaborativas

> [...] essas experiências pedagógicas aumentam o acesso a diferentes perspectivas relacionadas aos mesmos temas, ampliam a capacidade expressiva de comunicação e mudam a concepção de autoria e de criação. Ações cooperativas e colaborativas de avanço no conhecimento libertam os alunos para novas aprendizagens e progressos em relação ao seu aprendizado.

Dessa maneira, é possível perceber que a realização dos encontros formativos trouxe contribuições às professoras instigando atos colaborativos, de autonomia e criatividade. Ademais, alterou entendimentos sobre o processo de ensino e de aprendizagem por parte dos professores, que passaram a alterar suas práticas pedagógicas de forma a proporcionar novas

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

experiências em sala de aula, elevando o entendimento de seus próprios trabalhos no âmbito educacional. Os encontros possibilitaram às professoras experiências formativas que as fizeram compreender as potencialidades do *podcast* e o uso intencional das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Tal aspecto se torna relevante para que as potencialidades do *podcast* sejam colocadas em prática e efetivamente aproveitadas no ambiente educacional. Através de reuniões formativas e colaborações entre professores, pesquisadores e estudantes, é possível promover a compreensão do valor educacional desta ferramenta educacional e desenvolver as habilidades e competências dos educadores que a utilizam. Como uma alternativa inovadora, a incorporação de *podcasts* aos métodos de ensino oferece aos professores a oportunidade de criar experiências de aprendizado significativas, além de incentivar atos de autonomia e colaboração. A educação continuada e o uso consciente da tecnologia digital serão, portanto, cruciais para que os educadores percebam todo o potencial dos *podcasts* e possibilitem um ensino mais interativo e personalizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender as potencialidades do *podcast* como um instrumento potencializador do processo de ensino e aprendizagem referente a uma formação de professores. Assim, a partir dos dados produzidos é possível entender que o *podcast*, como dispositivo tecnológico, pode se apresentar como uma ferramenta potencializadora da aprendizagem, por meio de seus diferentes modos de utilização, na medida em que fomenta potencialidades referentes à expressão de novas formas de comunicação, autoria, criação e colaboração. Além disso, o *podcast* possibilita aos educadores alterações didáticas em suas práticas educativas, criando espaços de construção coletiva de conhecimentos e caminhos alternativos que podem estimular e ampliar as experiências de aprendizagem dos estudantes, além de contribuir com o desenvolvimento da autoestima, autorregulação da aprendizagem e autonomia.

A partir dos dados, pode-se inferir que o uso do *podcast* pode propiciar novas experiências de aprendizagem e práticas pedagógicas quando introduzido de forma planejada e intencional no contexto escolar. Para tanto, consideramos que a formação de professores, tanto inicial e continuada são imprescindíveis para a compreensão do processo de ensino, em que o foco não está na ferramenta, mas na natureza das práticas desenvolvidas com elas. Insistimos nas ideias que as tecnologias e seus usos no processo de ensino e aprendizagem não podem sem vistas como modismos ou para fazer "mais do mesmo", mas devem ser utilizadas para "fazer pensar", possibilitando práticas autorais e colaborativas contribuindo para a apropriação dos conteúdos

escolares de forma crítica.

REFERÊNCIAS

ABREU, Sofia Isabel Oliveira Guimarães. **O Educador e/ou Professor como principal impulsionador da autoestima da criança**. 2015. Dissertação (Mestrado na Área da Formação de Professores) - Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, [S. l.], 2015. Disponível em: http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/2093. Acesso em: 9 maio 2023.

ANDRADE, Hurika Fernandes de. **Efetividade do uso de ferramentas da web 2.0 em AVAs: Colaboração, Autonomia e Autoria do aluno**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação, Matemática e Tecnologia) - Universidade Federal de Pernambuca, [S. l.], 2013. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13234. Acesso em: 24 maio 2023.

ANDRÉ, Marli. Políticas de apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores**. Educar em Revista**, Curitiba, n. 50, 24 maio 2023. Disponível em:https://www.scielo.br/j/er/a/sMKZjJRR5fQ8HVVdkG8YLxF/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 24 maio 2023.

BODART, C. das N.; SILVA, Z. P. dos S. Podcast como potencial recurso didático para prática e a formação docente. **Ensino em Revista**, [S. l.], v. 28, n. Contínua, p. e042, 2021. DOI: 10.14393/ER-v28a2021-42. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/61664. Acesso em: 27 jun. 2022.

CARVALHO, Fernanda Beatriz da Costa Miranda de; LIMA, Cristhiane Pereira de; DUTRA, Alessandra; ROSA, Vanderley Flor da; OLIVEIRA, Jair de. Uso de recursos podcast e webquest no estudo do tema avaliação na educação infantil. **Texto Livre**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 192-205, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16800. Acesso em: 27 jun. 2022.

CARVALHO, Lucinda da Assunção Gonçalves; MORAIS, Elisabete Paulo. Aprender com as Tic. **IeTIC**, Bragança,2011. Disponível em: https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/10162. Acesso em: 9 maio 2023.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual**: Aprender e ensinar com as tecnologias de informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://99c7e852-8f5b-42a2-9853-a530135e88b4.filesusr.com/ugd/515fe8_cfc4f1bb171846e98d5ac1abf0d28a5e.pdf. Acesso em: 11 maio 2023.

DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2023.76903

CORADINI, N. H. K.; BORGES, A. F.; DUTRA, C. E. M. Tecnologia educacional: Podcast na Educação Profissional e Tecnológica**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**. Mossoró, v. 6, n. 16, 2020.

CRUZ, Sônia. O podcast no Ensino Básico. **CIEd**, [s. l.], 2009. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9991. Acesso em: 1 jun. 2023.

FERREIRA, Lucas de Sousa**. Oralidade e Tecnologia**: Uma proposta didática com o gênero podcast. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Graduação- Licenciatura em Letras) - Instituto Federal de Educação da Paraíba, [S. l.], 2021. Disponível em: https://repositorio.ifpb.edu.br/xmlui/handle/177683/1682. Acesso em: 9 maio 2023.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **Podcast na educação brasileira**: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação. 2013. 338 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRAÇA, Vânia; RAMOS, Altina; SOLÉ, Glória. ATAS. O potencial da plataforma digital Book Creator na produção de narrativas históricas em ambientes de aprendizagem ativos para o desenvolvimento da consciência histórica em alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Braga, p. 3128-3141, 7 maio 2022. **XVI Congresso internacional galego-português de psicopedagogia**.

HENRIQUES, Joana; GIL, Henrique. O Podcast: ferramenta digital em contexto educativo no 1ºCEB. **Investigação, Práticas e Contextos em Educação**, [s. l.], p. 182-190, 2017.

JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação**: Um estudo de caso. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: O novo ritmo da informação. 8. ed. [S. l.]: Papirus Editora, 2013.

LALUEZA, Luís José; CAMPS, Isabel Crespo e Silva. **As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de desenvolvimento e socialização**

LEITE, Juliana de Souza**. "PETCAST"**: Design, Comunicação e Empreendedorismo Social. 2021. Dissertação (Mestrado em Design, Tecnologia e Inovação) - Centro Universitário Teresa D'Ávila, Lorena, 2021. Disponível em: https://unifatea.edu.br/wp-content/uploads/2021/10/Dissertacao_PODCAST-pos-defesa.docx.pdf. Acesso em: 1 jun. 2023.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2004. 208 p.

LIMA, Kaliandra Maria da Conceição Freitas Mota; CAMPOS, Cazimiro de Sousa; BRITO , Alice Lucena de. O podcast como ferramenta ao ensino: Implicações e possibilidades educativas**. Conedu: VII Congresso Nacional de Educação**, Macéio, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA19_ID5360_26092020221728.pdf. Acesso em: 2 jun. 2023.

LURIA. Alexander R**. O desenvolvimento cognitivo**: seus fundamentos culturais e sociais. São Paulo: Ícone, 1990.

MATIAS, Joseane. Cultura digital e formação de professores: Conhecendo o Podcast e seu potencial para o ensino. **Saberes em foco**, [s. l.], v. 3, n. 1, 2020.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação Docente e Novas Tecnologias**. IV Congresso RIBIE, Brasília, 1998. Disponível em: http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf. Acesso em: 9 maio 2023.

MORAIS, Carla Maria Pereira Barbosa. **Práticas pedagógicas inovadoras com TIC**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Lisboa, [S. l.], 2014. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/handle/10451/10660. Acesso em: 24 maio 2023.

OLIVEIRA, A. X. de, MELLO, D. E. de, & FRANCO, S. A. P. (2020). Práticas de ensino com o uso de tecnologias digitais: o papel da formação docente. **Revista Teias**, *21*(60), 75–90. https://doi.org/10.12957/teias.2020.48627

PEIXOTO, J. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 61, p. 317-32, abr./jun. 2015. Disponível em:https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206103. Acesso em: 1 jun. 2023.

PRINCE, Bárbara. Podcasts: The Potential and Possibilities. **American Sociological Association**, [s. l.], v. 48, n. 4, 2020. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0092055X20959837. Acesso em: 1 jun. 2023.

SANTOS, Gilberto Lacerda. **Tecnologias na Educação e Formação de Professores. Brasília**: [s. n.], 2003. Disponível em: https://www.academia.edu/8795551/Tecnologias_na_Educa%C3%A7%C3%A3o_e_Forma%C3%A7%C3%A3o_de_Professores_Editora_Plano_. Acesso em: 24 maio 2023.

SANTOS, Maria Lucia dos; PERIN, Conceição Solange Bution. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. **Cadernos PDE**, [s. l.], v. 1, 2013. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafipa_ped_artigo_maria_lucia_dos_santos.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

SILVA, Damione Damito Sanches Sigalas Dameão da. **O papel do Podcast papo de educador na formação de professores ouvintes**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2020.

SCHULTHEISZ, Thais Sisti De Vincenzo; APRILE, Maria Rita. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. **Revista Equilíbrio Corporal e Saúde**, [s. l.], v. 5, n. 1, 2013. Disponível em: https://seer.pgsscogna.com.br/reces/article/view/22. Acesso em: 9 maio 2023.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento a todos os indivíduos e instituições que contribuíram para a realização deste artigo acadêmico. Sem o apoio e a colaboração deles, essa pesquisa não teria sido possível. Além disso, sou grata aos participantes do estudo, cuja participação generosa e valiosa foi fundamental para a coleta de dados e análise dos resultados. Agradeço também aos revisores e editores que dedicarão seu tempo e expertise na avaliação crítica deste trabalho, fornecendo sugestões valiosas para melhorá-lo.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.